

## Para a História de Espinho Narrativas e Documentos LXIII

As divergências entre os membros da Junta e o seu presidente, rev.º Manuel Pinto da Silva, primeiro pároco de Espinho, começaram, como se nota pela acta que hoje publicamos, pela proposta apresentada pelo rev.º Presidente, para que a administração da fábrica da Igreja, que era função da Junta, fôsse entregue à Irmandade de N.ª S.ª da Ajuda, proposta que foi rejeitada por maioria.

O desacôrdo verifica-se em muitos outros casos posteriores e as pessoas dêsse tempo ainda vivas, que não são muitas, recordam-se da pouca simpatia que o referido pároco gosava entre os seus paroquianos, principalmente entre os mais graduados.

### Sessão ordinária de 12 de Abril de 1896

Pelo Presidente foi apresentada a proposta de ser de conveniencia que a Junta delibere entregar a Irmandade da Senhora da Ajuda a administração da fábrica da Igreja parochial obrigando-se ela a todos os encargos e despesas do culto, a Junta, passando a discutir esta proposta, de liberou rejeitá-la por maioria, votando contra os vogais Manuel da Silva Vaz, Crispim Rodrigues Pinto Pinhal e Alfredo Ferreira da Rocha, e a favor o vogal Antonio Ferreira Godinho Lapa e o Reverendo Presidente, declarando este, que protestava contra tal deliberação. Em seguida propoz o mesmo Presidente, que se delibere, que ninguém para futuro se possa sepultar, sem ordem da Junta, fora da ordem seguida no cemitério parochial, e que se proceda a sindicancia da legalidade e pagamento dos terrenos ai marcados fora da dita ordem. A Junta assim o delibrou por unanimidade. Propoz mais o mesmo Presidente, que a Junta deliberasse estabelecer o preço de três mil reis por metro quadrado para pessoas que se quizessem sepultar fora da vala comum e nos quarteirões maiores do cemitério, e de dois mil reis para os que se quizessem sepultar nos quarteirões juntos do muro de vedação não podendo ninguém ser nêles sepultado sem que a importância tenha dado entrada no cofre da Junta, impondo-se a multa de 40 mil reis ao vogal da Junta que dê ordem em contrario disto. A Junta assim o delibrou por unanimidade, reduzindo a mil e quinhentos reis a importância por metro quadrado para as sepulturas junto do muro. Propoz mais o Presidente, que a Junta delibere lançar um imposto de covato no mesmo cemitério, devendo ser de 300 reis para os que tenham casa sua, e 500 reis para os que tiverem um rendimento para cima de 60 mil reis; e isto sendo sepultados na vala comum. A Junta assim o delibrou por unanimidade. Mais propoz o mesmo Presidente, que se se encontrar na sindicancia, a que se refere a 2.ª proposta, quem possua terrenos ilegalmente fora da vala comum, sejam obrigados a legaliza-los e a entrar com a importância no cofre da Junta. A mesma Junta assim o delibrou por unanimidade. Propoz mais o dito Presidente, que a Junta delibere, que se não constina colocar retábulo algum junto das cabeceiras das sepulturas sem conter o numero de ordem e ser visto e examinado pelo Presidente da Junta, fornecendo a Junta ao secretário um livro, em que este lance no mesmo nome do individuo ai sepultado, o numero de ordem e o dia, mês e ano. Mais se delibrou officiar a Câmara Municipal a solicitar dela uma relação dos terrenos aliçados durante a sua administração dentro e fora do cemitério. E não havendo mais nada a tratar, se encerrou a sessão lavrando-se dela a presente acta, que vai ser assinada pelos vogais da Junta presentes, e que eu, Joaquim Domingues Pinto de Sá, secretário da Junta, escrevi e assino.

Delibrou finalmente que com brevidade se proceda á factura de um regulamento para a cemitério. Pelo vogal Alfredo Ferreira da Rocha foi apresentada a quantia de 133.815 reis; um masso de conhecimentos no valor de 55.020 reis; um livro de registos de obrigações, e o processo da construção do cemitério, o que tudo recebera da Câmara Municipal, para cuja missão fora nomeado ultimamente por esta Junta. Disse o vogal Antonio Ferreira Godinho Lapa e o Presidente que quanto a 1.ª proposta assinam vencidos, e retira a palavra (protesto) — O Presidente Padre Manuel Pinto da Silva, os vogais, Antonio Ferreira Godinho Lapa, Manuel da Silva Vaz, Crispim Rodrigues Pinto Pinhal, Alfredo Ferreira da Rocha, o Regedor substituto José Alves da Rocha, o Secretário, Joaquim Domingues Pinto de Sá.

(Continua)

Benjamin Dias

## O novo ESTATUTO INTERNACIONAL

Os representantes da quasi totalidade dos países do Mundo,— que a guerra, pelo menos momentaneamente, solidarizou,— fixaram na recente conferência de S. Francisco as bases do novo estatuto por que hão-de reger-se as relações internacionais.

Sobre as questões do menor ou sobre os particularismes ventilados nessa reunião, predominam os princípios gerais que estão na base da elaboração da Carta das Nações e de certo hão-de presidir á orientação dos interesses da comunidade internacional. E êses princípios, se não comportam inovações para o Direito Internacional Público, são contudo motivo de justificada esperança nesta viagem da história da Humanidade em que, a certa altura, pareceu subverter-se, sob o desenrolar dos acontecimentos, o mundo dos valores em que se alicerça a civilização. São êses valores—éticos, estéticos e religiosos—que precisamente marcam a ascensão da civilização ocidental e europeia, de que os portugueses foram universalizadores e que por intuição política de Salazar, se fixaram na Constituição de 1933, em molles paralelos aos estabelecidos pela conferência de São Francisco.

## A intensificação da cultura do mentol no Brasil

Cessadas as exportações da China e do Japão, o Brasil passou a ser o maior e quasi o único fornecedor de mentol aos Estados Unidos, já que os demais produtores, como o Paraguai, Nicaragua, Honduras e o México, concorrem com pequenas parcelas.

A cultura de hortelã-pimenta em São Paulo recebeu formidável impulso. Em 1943, a Secretaria da Agricultura de São Paulo registou 61 cesteirarias para o óleo de hortelã-pimenta paulista, cujo teor de mentol vai de 75 a 80%.

Na safra de 1942-43, o total de óleo de hortelã destilado foi calculado em 50 toneladas, com a produção de cristais de mentol no total de 20 toneladas (cerca de 50.000 libras de cristais de mentol do tipo "stano" norte-americano).

Nos comços de 1944, São Paulo conheceu nova fase no cultivo da hortelã, e os algarismos divulgados mostram que a área cultivada, no Estado, era sete vezes maior que a da estação anterior. Anuncia-se, ao mesmo tempo, o inicio de plantações no Estado de Paraná.

DR.ª CANDIDA TENDER SIMÕES  
—ESPINHO—  
Retomou a Clínica

**CAFÉ NICOLA**  
NÃO TEM RIVAL  
Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a péso

## O sr. Ministro do Interior no seu regresso a Lisboa visitou Espinho

De regresso da sua viagem triunfal a Trás-os-Montes, o sr. tenente-coronel Botelho Moniz, prestigioso ministro do Interior, esteve em Espinho, na passada quarta-feira, acompanhado do seu chefe de Gabinete, sr. Capitão Coentro, do sr. governador civil de Bragança e de outros membros da sua comitiva.

Depois de terem almoçado no Palácio-Hotel, o sr. Ministro e as pessoas do seu séquito, acompanhadas pelo sr. Armando Crespo, administrador-delegado da Empresa Espinho-Praia, percorreram todas as dependências do edificio que lhe mereceram francos elogios, visitando a seguir o Casino onde não se limitaram a admirar os luxuosos e elegantes salões de jogo, de baile, «dancing», bar vermelho, percorrendo também as dependências secundárias, tendo no final das vi-

sitas o sr. Ministro manifestado ao sr. Armando Crespo a sua excelente impressão de tudo quanto vira.

A seguir, o sr. tenente-coronel Botelho Moniz com a sua comitiva, foram em companhia do sr. Fernando de Miranda Gomes, presidente da Câmara Municipal, visitar a Cantina Económica e a Sopa dos Pobres, acabadas de construir por iniciativa do sr. Miranda Gomes, com os fundos angariados pela Comissão local do «Socorro de Inverno», de colaboração com a Câmara.

O sr. ministro não escondeu também o seu aprêço por esta obra que é por assim dizer um dos frutos da sua louvável campanha em favor do «Socorro de Inverno».

Terminada esta visita, os ilustres visitantes seguiram para Lisboa.

## “Revista Turismo”

Esta magnífica Revista publicou um número especial dedicado á Arquitectura e Construção Civil

Acabamos de receber mais um número da Revista «Turismo», todo êle brilhantemente apresentado e dedicado aos nossos a quitectos e construtores civis.

Tudo de mais interessante das modernas construções se encontra tratado e reproduzido neste belo número da Revista «TURISMO».

Do sumário deste número destacamos o seguinte para o leitor poder fazer ideia acerca do seu valor documental: Capa—fotografia artistica de Alvão. Palavras do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Breve noticia histórica de Lisboa, O encanto da Lisboa antiga—por Roberto de Aradjo. Monumentos da Capital, O elogio de Lisboa—por Eduardo Leomil, Lisboa e a Arquitectura—por Julião Quintinha. As Grandes Obras Municipais. Obras importantes realizadas pelo Estado. Aspectos Arquitectónicos da Exposição do Mundo Português. A Igreja de Nossa Senhora de Fátima. Aspectos modernos da Capital. A renovação da Capital—por Rebelo de Bettencourt.

A função de Arquitecto na renovação pan-râmica de Portugal—pelo Arquitecto Cottinelli Telmo. O encanto de Lisboa nocturna—por Santana Quintinha, Museus de Lisboa, Entrevista com o Sr. Presidente do Sindicato dos Construtores Civis, Castelos e Torres de Lisboa—por Vasco Calisto. Novos aspectos da Velha Urbe—por Maria Dimbla. Monumental vista por Fialho de Almeida. Os progressos da Aviação—por Filipe Castro. Campismo nas praias ao norte do Tejo—por Armando Fala. A Africa aguarda os turistas—por Noberto Gonzaga. Páginas de Magazine, de Livros e Publicações, Documentário fotografico de algumas das grandes obras realizadas por engenheiros: architectos e construtores civis portugueses. Desenhos e Illustrações: de Marins Barata, Atília Mandiy, José Leite, Roberto Nêbre, Fortunato dos Anjos, Luiz de Campos, Albuquerque e Álvaro Canelas. Fotografias: de Alvão, Otto Auer, Magé, Rui Meco e da Revista «TURISMO».

Esta bela publicação, única no país, continua marcando seu brilhante lugar na imprensa, sob a direcção do Sr. António Pardal, tendo o escritor e jornalista Sr. Julião Quintinha como seu chefe da Redacção.

## Imprensa Ilustrada

### “Arquivo do Distrito de Aveiro”

Esta preciosa revista que se dedica á publicação de Estudos e Documentos relativos ao nosso distrito, entrou no XI ano, com o n.º 41 que acabamos de receber.

Por tal motivo enviamos as nossas felicitações aos seus ilustres directores srs. António Gomes da Rocha Madalil, Francisco Ferreira Neves e José Pereira Tavares.

Do sumário do numero em referência consta o seguinte:

Fidelino de Figueiredo, XI ano; José Tavares, 1.º Centenário de Eça de Queiroz; Francisco de Moura Gouinho, Os Gêtas de Aveiro; A. G. da Rocha Madalil, F. raiz Novos do Distrito de Aveiro; Aina e o Foral da Vacariça e Mealhada, etc.

### “Gazeta das Aídeias”

Recebemos o n.º 2066 desta útil revista de assuntos agricolas, relativo a 1 do mês corrente.

### Manual Enciclopédico do Agricultor Português

Também recebemos os Fasciculos 24 e 25 desta publicação editada pela “Gazeta das Aídeias”, a qual é dirigida pelo engenheiro agronomo sr. Artur de Castilho.

Estes fasciculos, com 400 páginas, occupam-se do Grupo II dos Legumes Alimentares.

Esta recommendavel publicação custa 2000 annuaes para os assinantes da “Gazeta das Aídeias” e 40\$00 para os não assinantes.

## Rosalina Coelho Lisboa

Encontra-se em Lisboa de passagem para a França uma das mais distintas poetisas brasileiras de hoje: Rosalina Coelho Lisboa, autora laureada de poeticas como, por exemplo, “Rito pagão”, Rosalina Coelho Lisboa occupa um panorama literário do Brasil moderno um lugar de inconfundível destaque merecido dum talento multiforme que encontra num lirismo deslumbrado perante a vida o sentido duma obra literária que honra a literatura da lingua portuguesa.

## Vesperal dançante

Promevido pelo Centro Gil Vicente em colaboração com a Comissão de Festas das Bodas de Ouro dos Bombeiros V. de Espinho realiza-se no próximo domingo, 22 do corrente, uma grande Vesperal dançante, no salão de festas dos Bombeiros V. de Espinho.

O baile, que terá a abrilhantão a orquestra Palácio promete ser muito animado e terá inicio ás 16,30.

## Presidência da Câmara

Após alguns dias de ausência e não de licença, como por lapso noticiamos, reassumiu as suas funções de Presidente da nossa Câmara, o sr. Fernando de Miranda Gomes.

## Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

Durante a semana:

2.ª feira—Farmácia Teixeira  
3.ª — — — Santos, Suer.  
4.ª — — — Paiva  
5.ª — — — Higiene  
6.ª — — — G. Farmácia de Espinho  
Sábado — — — Paiva

## Temperatura da Semana

As 11 h. — às 22 h.

2.ª feira	33o	19o
3.ª feira	24o	21o
4.ª feira	23o	21o
5.ª feira	30o	22o
6.ª feira	31o	20o
Sábado	30o	—

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 16, o académico sr. Henrique Almeida de Eça, a sr.ª D. Virginia Casal Ribeiro, esposa do sr. Victorino Casal Ribeiro, a senhorinha Teresa Emina das Neves Carneiro Dias Pinto, filha do sr. Cristostomo Dias Pinto e o sr. Manuel Gomes Dias, de Paramos; —em 16, o sr. Eurico Ferreira da Silva, —em 17, o sr. Ilídio Teixeira e a sr.ª D. Lúcia de Castro Lacerda Vasques, esposa do sr. José Eduardo Vasques; —em 18, a senhorinha Adelaide da Silva Couto, irmã do sr. António da Silva Couto, a sr.ª D. Marinha Correia de Amorim, esposa do sr. Bernardino José B. Lopes, de Saúdim; —em 19, a sr.ª D. Albertina Neves Marques de Almeida, esposa do sr. Francisco Pinto de Almeida, os srs. Anibal de Sousa Justiniano e António Alves Dias, de Lisboa, as meninas Dorinda Fernandes de Oliveira, filha do sr. Manuel Pinto de Oliveira, Maria Angelina Sousa Matos, filha do sr. Manuel Ribeiro de Matos, e o menino Bernardino Baptista Lopes, filho do sr. Adriano Pereira Lopes, —em 21, as sr.ªs D. Maria Luiza Rocha da Silva, esposa do sr. Augusto David da Silva Junior, D. Dolores Vivas da Silva, esposa do sr. Joaquim Pinto Coelho, D. Carlota da Silva Trindade, e a senhorinha Rita Angélica, filha do sr. Manuel Viríssimo;

Oiro fino...

Sinfonia de abertura...

Só quem tem vivido fora das cidades é que pode dar conta do tempo, do sossego e da mudez que determina a passagem da noite para o dia, e muito particularmente, do dia para a noite.

As aves, os animais, as árvores, as plantas e até a natureza insensível, parece que entristecem naqueles momentos e que suspendem a vida e o movimento, o ruído: como que permanecem por instantes num estado de dúvida e recelo, e temem ver desaparecer de todo essa luz, que é a sua vida, e que, então, se some no horizonte, tinto por amor da sua ausência com cores de tristeza e de dó!

Outras vezes, no meio da geral calada, alguns ruídos se apercebem; mas esses, como a susto, são mais para significarem o esmorecer da vida do que a sua animação: —é o breve plo do môcho, é o som afastado dos chocinhos, são os tímidos batidos dos rebanhos, é o ramalhar das árvores com a viração da tarde ou o murmurar longínquo e surdo das ondas do mar...

São estas as horas mais falhadas para a meditação, para a saudade ou para o amor; são as horas das aspirações vagas, dos desejos indefinidos, de fantasias e das expansões; são as horas em que se eleva em nós, um quer que é estranho e superior a tudo o que nos cerca e com que, de hábito, lidamos; em que o homem sofre e goza, folga e padece; em que o desalento e a esperança se travam em luta; em que o amor nos fala de prazer, a saudade da dor, e a imaginação do infinito! —R. Paganino (Os contos do tio Joaquim, págs. 139 e 141).

Definição do génio...

A-pesar de ser impossível dar, em poucas palavras, a definição do génio... parece bem provado que o problema psicológico, o caso do génio em si, existe realmente. Os psicólogos clássicos e modernos exprimem-no quasi nos mesmos termos. Se fosse possível reunir em poucas palavras todos os pontos essenciais do assunto, poderia dizer-se que a psicologia do génio tem, talvez, as suas raízes naquilo a que pode chamar-se... uma espécie de ódio sublime. H. T. —F. Rhodes (O Génio e o Crime, pág. 56).

Girândola final...

As desgraças públicas nunca impedem que os cidadãos jantem com apetite e misérias da pátria, enquanto não são tangíveis e se não apresentam sob a forma flamejante de obuzes rebentando numa cidade sitiada, não tirarão jamais o sono ao patriota. —Eça de Queiroz (Cartas de Inglaterra, pág. 46).

Pela cópia, José Duarte.

Necrologia

Maria Adelaide Almeida

Faleceu nesta Vila, no dia 7 do corrente, com 21 anos de idade, a senhorinha Maria Adelaide dos Santos Almeida, estimada filha do sr. José de Almeida Junior considerado negociante de carnes verdes, e da sr.ª D. Margarida Ferreira dos Santos. O funeral da saudosa extinta, realizou-se no passado domingo, com grande acompanhamento, para o cemitério desta Vila, depois de se terem rezado os rezos na Igreja Matriz ficando o ataúde depositado provisoriamente no jazigo da família Martins de Almeida. No préstito viam-se numerosas corôas, ramos e palmas de flores, que antes ladeavam a urna, na câmara ardente. A urna foi conduzida por parentes da extinta, a chave e a toalha respectivamente por seus tios srs. Joaquim F. dos Santos Nogueira e Manuel Soares Ferreira. Aos desolados pais e demais família enlutada, endereçamos sentidos pésames.

Vinhos Borges & Irmão Depositário em Espinho Joaquim Cardoso de Sá Oliva & Filho

Rua 16 N.º 477 —Telef. 26—

Vedação Inconveniente

A propósito da local que com este mesmo título inserimos no número transacto, recebemos uma carta da Empresa de Melhoramentos de Espinho na qual nos pede para esclarecermos que aquela Empresa não emitiu qualquer opinião a cerca do assunto sendo absolutamente alheia à referida local, pois se alguma reclamação tivesse a fazer tê-la-ia feito, directamente, a quem de direito.

Tornando público o desejo e o critério da referida Empresa, embora o julgemos desnecessário porque ninguém por certo lhe atribuiria qualquer responsabilidade na inspiração da local, cumpre-nos afirmar que a mesma não obedeceu a pedido de qualquer das empresas nesta cidade. Reflectiu sim, a opinião geral dos espinhenses e a nossa, baseando-se nalguns casos que presenciámos e noutros de que tivemos conhecimento indirecto.

Sabemos que a ideia da vedação teve em vista evitar abusos que vez em quando se presenciavam; mas essa medida, por exagerada, criou inconvenientes que tornam desejável o regime anterior.

E a comprová-lo está o que sucedeu ao automovel e ao motorista do sr. Ministro do Interior, na pretérita quarta-feira, ao entrar na Rua 4, em direcção ao Palácio Hotel.

Felizmente que o sr. Ministro e a sua comitiva tinham-se apeado ao pois, do contrário o acidente poderia ter mais sérias consequências.

Cartas vindas do Brasil...

O n.º 6 dos «Documentos dos Arquivos portugueses que importam ao Brasil» inclui as cartas escritas pelo grande Capri-tano de Abreu, de Março de 1885 em diante, a Tomas Lino de Assunção. Um e outro foram homens de actividade multiforme e incansável. Representam com brilho a geração de grandes pensadores, escritores e homens de acção que o século passado viu nascer tanto em Portugal como no Brasil. Essa correspondência —interessantíssima— evoca a época revolta do fim do século à qual as duas figuras estão ligadas pela directa acção que tomaram nos grandes acontecimentos de então.

Os «Documentos dos Arquivos Portugueses que importam ao Brasil» —edição da Secção de Intercâmbio Luso-Brasileiro do S. N. I. continuam assim a cumprir a sua excelente missão cultural.

Helena Lopes Guerra

Modista com diploma corte Luc Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez. Lições de corte e confecção Rua 18 N.º 227 «Ao Passeio Alegre»

O NOSSO SORTIDO

RELÓGIOS OURO JOIAS ARTIGOS PARA BRINDES AGÊNCIA OFICIAL «OMEGA» é variado e de fino gosto...

RADIOS PHILIPS

Os receptores 1945 vencem toda a concorrência Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMAO, SUORS. Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Vida Desportiva

VOLEIBOL

Poule final do Campeonato do Porto

Com os jogos realizados no passado domingo, iniciou-se a 2.ª volta da «poule final» que está a decorrer com desurbado interesse.

Ao terminar a 1.ª volta o F. C. Porto comandava seguido do Sporting e da Académica fechando o Sport. C. Porto. O favorito continua a ser o F. C. do Porto que ainda não foi derrotado na presente época. O duelo entre os clubes locais Sporting e Académica terminou com duas vitórias dos «estudantes», ambas conseguidas com dificuldade, mas com inteira justiça. Os académicos demonstraram superioridade técnica, ainda que ligeira, e têm já assegurado o segundo lugar do campeonato, a não ser que tenham vencido na 5.ª feira passada o F. C. Porto, igualando-o na pontuação.

Table with 4 columns: Team, V, D, P. F. CLUB DO PORTO 4 0 8, Académica Espinho 3 1 7, Sporting de Espinho 1 3 5, Sport Club do Porto 0 4 4

Futebol Corporativo

Do Sindicato local dos Alfaiates, etc, recebemos o seguinte officio com cuja publicação damos por terminada a controversia sobre o assunto:

... Sr. Redactor Desportivo do Jornal «Defesa de Espinho» Peço perdão pelo tempo e espaço que me venho roubar, porem, a César o que é de César.

No passado domingo, 8 do corrente, V... insere nas colunas da secção que V... tão superiormente dirige, um officio da Direcção do Grupo Desportivo do Sindicato de Esmaltagem que não corresponde completamente à verdade e de que, em primeiro lugar, de facto o Campo da Avenida estava comprometido para esse dia, e promissas, esse que conseguiu adiar e de que dei conhecimento ao Presidente da Direcção de Grupo Desportivo do Sindicato de Esmaltagem.

Em segundo lugar, só fui prevenido ocasionalmente, próximo das 18 horas, da falta de comparecência do adversário, hora imprópria para poder avisar os jogadores representativos do Sindicato a que presido.

Em terceiro lugar apresentei a hipótese de o sr. Presidente da Direcção de G. D. S. E. de que seria mais facil ére avisar os seus jogadores, visto que trabalham na mesma fábrica, o que ele não aguardou como bom desportista.

E mais poderia dizer, mas, resumido, acho que de facto V... teve muita razão, e pelos motivos expostos se vê a origem da falta de comparecência, em aghnar no vossso jornal n.º 293, que tal procedimento era anti-desportivo.

A César o que é de César. Com os nossos cumprimentos, subcrevemo-nos, etc. Pela Comissão Administrativa do Grupo Desportivo do Sindicato dos Alfaiates,

Miguel Rodrigues da Silva Relojoaria e Ourivesaria «CONFIANÇA» Rua 19-307 ESPINHO

CONSULTE-NOS SOBRE O NOSSO SISTEMA DE VENDAS A PRESTAÇÕES

LANCIA RELOGIO DE CATEGORIA

COLUNA feminina

Mãezinha. Conheci há dias um Bêbê muito engraçado, de cabelos loiros, olhos muito azuis e quando ri, duas covinhas pousadas nas faces rochinchudas! ... Tem um ano e pouco essa «boneco de carne»... Já sabe fazer «olhinhos marotos» prende toda a gente e traz os Pais numa alegria doida!... Mas não penses, querida leitória, que o Bêbê está estragado com mimmo... Não!... É muito raro fazer perlices e... sabe adormecer sózinho, sem cantos ou histórias. A Mãe depois de o deixar fechar-lhe a luz e a porta. O Bêbê fica a rir e a palrar até que o sono venha fechar os seus olhinhos... que são pedaços de céu!...

O Bêbê caiu... A cabeçta bateu fortemente contra o chão. A Mãe levantou-o e ele ficou a olhá-la com um olhar espantado e dolorido. Estendeu o «beicinho» pronto a chorar... As lágrimas, embora a pancada tivesse sido grande, dependiam em parte da expressão da Mãe. Mas ela encarou-o serena. Levou-o perto da água, friccionou o parte dorida e disse simplesmente, pronto, a Mãe já tirou o «doi»... O garoto sorriu, estendeu os bracitos tenros e com uma grralhada aninho-se-lhe mais gostosamente no colo.

O medo é coisa que o Bêbê não conhece... Ele é um garoto muito corajoso e por vezes perigosamente destemido...

Não receia «papões» nem «bichos-maus». A sua imaginação está livre de qualquer pesadelo porque os Pais têm o cuidado de evitar tudo o que mais tarde possa ser prejudicial ao seu pequerrucho.

Contei-te, Mãezinha, estas passagens da vida do Bêbê, porque sei que não há assunto que mais te prenda e encante!...

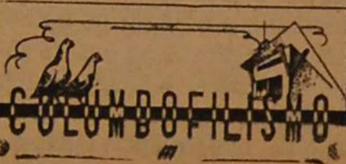
Teu filhinho é também um garoto delicioso... Tem as suas birras, os seus caprichos mas... daqui para o futuro tu vais proceder de modo a que ele se torne mais dócil.

Começas por o ensinar a adormecer sózinho... A principio chorará, tanto mais que não está habituado, mas, ao fim de alguns dias ouvi-lo-ás palrar como ao Bêbê. Quando se magoat não fazes grrfarias... Quantas vezes as crianças choram, não pelo que se magoam mas, por causa dos grrfos aflituos da Mãe.

Por isso quando o teu filho cair ajuda-o a sofrer corajosamente para que mais tarde não se torne piçgos.

Não lhe metas medo com «bruxas» ou «papões» lembra-te que, quando ele já for um hamenzinho, há-de ressentir-se desses pesadelos. Desculpe-me, Mãezinha, se te aborreci muito ou te fiz zangar. Fé que apenas o meu coração, falou.

Abraça-te afectuosamente a Mabel



Grupo Colombiolo de Espinho

Raliza-se hoje o Concurso de Tunes—(Faro) o último da nossa Campanha.

A solta foi pedida para as 7 horas.

Disputa-se hoje a Taça do Grande Casino de Espinho e termina a disputa da Taça «Ourives da Praça» atribuída ao pombo Campeão de 1945.

As classificações do concurso de Funcheira, foram as seguintes:

- Campos Silva—1, 7, 14, 16, 19, 23 e 24. Avelino Moreira—4, 5 e 9. Américo de Castro—6, 12, 13, 15 e 18 e José Manarte—25.

Doenças da boca e dentes

Vergílio Gomes de Castro AZEVEDO MEDICO Com larga prática destas especialidades de Hospital da Misericórdia do Porto. —Rua 8 (em frente à estação da C. P.) — ESPINHO

Café-Restaurante Palácio

Estabelecimento moderno e confortável — o melhor entre os melhores — frequentado pelo escol da sociedade Espinhense e da colonia balnear Salas próprias para chá e RESTAURANTE Completo serviço à lista no RESTAURANTE Completo serviço de gelados, no CAFÉ Direcção de MARIO BORGES

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS NOVIDADES PARA SENHORAS Rua Dezanove, 207 a 301 ESPINHO

Vertical sidebar containing various small advertisements for services like 'CASA', 'DENT', 'COP', 'RUA DE...', 'AGENTE...', 'REPARAÇÃO...', 'REPRESENTAÇÃO...', 'CRESCIMENTO...', 'SERRA...', 'PAGOS...', 'FALAR...', 'REDACÇÃO...', 'PRÉDICA...', 'DE ENQU...', 'CÉREJA...', 'Vende-se...', 'Anis...', 'm.2 de terreno...', 'ferroviário...', 'Quem...', 'Casa...', 'Dirige...', 'Para...', 'DENT...', 'Când...', 'Da cons...', 'Sindicato...', 'Espinho...', 'Agentes...', 'Jose'

Correspondências

De Silvalde

12-7-1945

Está para breve o início das obras de terraplanagens e arruamentos do nosso Adro, graças aos esforços do nosso digno Pároco, rev.º Joaquim Maria de Pinho, Junta da Freguesia, Comissão Fabricqueira e do laborioso povo de Silvalde que, tendo por brio patrocinar tôdas as iniciativas destinadas a promover o progresso e o alindamento da sua aldeia, por certo ocorrerá em massa ao apêlo aqui lançado e com a melhor vontade secundado por aquelas entidades.

No próximo dia 22 do corrente, realiza-se nesta localidade a festa da Comunhão das Crianças que todos os anos costuma atrair numerosos forasteiros.

—Devido a uma queda que sofreu na sua residência, encontra-se gravemente enferma Maria Rodrigues Sabença, solteira, de 81 anos de idade, do lugar do formal desta freguesia.

A infeliz octogenária em tempos passou todos os seus bens para um sobrinho que, agora, apesar de viver bem, a despreza, eximindo-se a custear as despesas do seu tratamento.

Aqui fica o aviso aos incautos: —Quem dá o que tem ...

De Esmoriz

12-7-1945

ESTRADA DOS CASTANHEIROS (Esmoriz Vila da Feira)

Esta estrada, de intenso movimento, encontra-se em horrível estado e por ela não poderão, no inverno, passar os carros, o que virá agravar a crise e causar incalculáveis transtornos e enormes prejuízos. Seria conveniente que ao chegar o inverno, ela se encontrasse convenientemente reparada.

ESTRADA DO MAR

Encontra-se abandonada esta estrada, com a sua ponte destruída há anos. Isto representa a morte da Praia, em prejuízo aos interesses e desenvolvimento de Esmoriz. A ponte, há tanto tempo destruída, atesta bem o abandono a que foi votada uma artéria de tanta importância. Seria bom que se procedesse à sua reparação.

ESTRADA PORTO—AVEIRO

Estão já muito adiantados os trabalhos de reparação desta importante estrada, a qual se encontrava em péssimo estado. Embora não possa ser muito duradoura a reparação agora feita, em consequência do enorme trânsito daquela via de comunicação, a obra agora feita é para louvar.

CORTEJO DE PRENDAS

Como era de esperar, o apêlo feito pela denominada Associação dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz em favor das Obras da Capela da Praia, teve êxito retumbante. Esmoriz, no domingo, esteve em festa. Das dezenas de carros alegóricos, representando os lugares da freguesia, com vários motivos inercasantes, constituíam o cortejo de prendas e encantaram pela sua concepção. Todos os carros mereceram louvores e referências agradáveis, alguns deles feitos com arte e muito trabalho, foram aplaudidos. O do «Arabalde—Aldeia» apresentava nos as casas do lugar, em miniatura, bem feitas, e via-se uma luz eléctrica bastante prejudicada, com postes pendidos, quebrados, fios caídos, suportes sem lâmpadas, etc. E se carro era seguido pelos supostos moradores das casas, rancho de lindas moçoilas e de rapazes bem talhados e tudo vestido a capricho e com gosto. Não faltava, sequer, o grupo de velhos, duas interessantes crianças, que despertaram viva curiosidade. Os carros «Castanheiros», acompanhado pelas vendeiras de castanhas, alegres feiticeiras que apregoavam, cantando; a «Escola», com os seus velhos e rufantes professores; a «Tur.» com o grupo de velhos, muito curvados, a resmogar; a «Capela», cujo sino badalava sempre; a «Praia», onde alegres raparigas se divertiam; a «Boas», com um garrido grupo de ceifeiras e ceifeiros; o «Espigueiro», alusivo feliz à colheita do milho; a «Vinha», constituído por um grupo de raparigas ensinatadoras e de rapazes vivos e alegres, que cantaram e bailaram sempre; a «Estação», concebida com graça, pelo povo dos lugares do noroeste da freguesia; a «Fonte do Pocalivo», sítio de amores, onde os namorados sunham a olhos cor de rosa, foram e erros largamente apreciados e aplaudidos. Todos se divertiram e folgaram e a Comissão para as obras da Capela ficou satisfeita, porque apurou a volta

Novos estabelecimentos

Abriu há dias as suas portas ao público, na Rua 19, a nova casa de chá e bar, denominada Mar Alto.

O novo estabelecimento é mais um atestado da competência e bom gosto do sr. Ernesto Pereira de Oliveira, proprietário da Casa Camisão, desta Vila, decorador dos mais modernos estabelecimentos de Espinho.

No ângulo das ruas 16 e 23, também acabo de ser inaugurado um novo estabelecimento de papelaria e livraria, do nosso amigo e assinante sr. J. Vieira, o qual se apresenta com um variado sortido de livros de leitura e de escrita, e de artigos escolares e de escritório.

Às duas novas casas, desja-mo muitas prosperidades.

Novo professor de piano

Com uma honrosa classificação, concluir o Curso Superior de Piano, no Conservatório de Música do Porto, a jovem Mário Alberto da Rocha Neves, filho do nosso particular amigo e consagrado compositor, sr. Fausto Neves.

Ao novel professor enviamos os nossos parabéns e felicitamos igualmente seu extremo pai, que no seu futuro, com muita razão, deposita as melhores esperanças.

JOVIAL

LIVRARIA E PAPELARIA (Angulo das Ruas 16 e 23)

Livros nacionais e estrangeiros —publicações—artigos escolares e de escritório.

J. Vieira — Espinho

Fernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA Resid.: Nogueira da Regedoura



Francisco Fernandes Telo Agradecimento

A família do saudoso finado, vem por esta forma patentear o seu profundo e eterno agradecimento a tôdas as pessoas que acompanharam o chorado extinto à sua derradeira morada, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia, e ainda a tôdas aquelas que, por qualquer forma, se solidarizaram à sua grande dor pelo infausto acontecimento.

Espinho, 12 de Julho de 1945

Aurora C. Ferrão

Agradecimento

Antonio da Cruz Ferrão, vem por este meio agradecer muito comovido e reconhecidamente a todas as pessoas, que se dignaram dispensar-lhe provas de consideração e carinho por ocasião do passamento de sua extremosissima filha Aurora C. Ferrão e ainda durante a sua demorada e dolorosa doença.

Seja-me permitido destacar neste agradecimento, os nomes dos distintos e ilustres clínicos Ex.ºmo Doutor Correia Marques, velho e dedicadissimo amigo e do novel, mas inteligente, sábedor e extremamente carinhoso Ex.ºmo Sr. Doutor Miranda Valente. Ambos dispensaram à querida doente os mais desvelados carinhos e a trataram com dedicação e amizade neste último período tão crucial da sua martirisação.

As Ex.ºmas senhoras e cavalheiros, que lhe ofereceram palmas e ramos e que levaram a sua amizade ao ponto de acompanharem a minha querida filha à sua última jornada e assistiram à missa de sufrágio, vai todo o reconhecimento de que é capaz o coração de um pai extremosissimo.

Espinho, 9 de Julho de 1945

António da Cruz Ferrão

Missa de sufrágio

Na próxima 3.ª feira, dia 17, às 9 horas será resada na igreja matriz, mais uma missa sufragando a alma de Fausto Casiano de Pinho Neves.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Todos os móveis que existiam num dos estabelecimentos mais centrais desta praia, a saber:

Estantes com portas de correr; Armários com mármore; 1 grande e bonito biombo envidraçado; Prateleiras de vidro, uma delas de grande dimensão; Candieiro com 3 braços; Bons lotes de pedras mármores; Secretárias para escritório, etc., etc..

Todos estes artigos foram confiados a

Ernesto Pereira de Oliveira

para proceder a esta liquidação na sua

AGÊNCIA DE LEILÕES ESPINHO Telefone, 93

Pensão Central

Rua 21 N.º 84 (Ao Sul do Palácio Hotel)

Aberta todo o ano. Prêcos módicos. —A máxima seriedade—

ESPINHO

de 30.000 escudos, ficando provado, mais uma vez, o bairrismo deste povo, que, apesar de estar muito sobrecarregado com leilões e subscrições em favor das Escolas, Quartel de Bombeiros, residência paroquial, luz eléctrica, estradas, teatro, etc., contribuiu, de novo, larga e generosamente

Fábrica de "Botões de Espinho"

Agradecimento

O pessoal desta Fábrica, da firma Reis & C.ª L.ª, muito reconhecido vem por este meio agradecer aos seus patrões, Ex.ºmo Sr.º Joaquim da Costa Reis e Vicente Alves Monteiro, o passeio que lhe pr oporcionaram no passado domingo, 8 de Julho, bem como o almoço oferecido pelos mesmos em Barcelos, na propriedade do sr. Vicente Monteiro.

Espinho, 15 de Julho de 1945

REGISTO SOCIAL

—Com sua esposa, sr.ª D. Adelina Pereira Gonçalves, encontra-se a veranear nesta Praia o sr. Coronel Pereira Gonçalves, de Lisboa;

—Também com sua família já se encontra na sua casa desta Vila, o nosso prezado assinante, sr. Coronel Gonçalves da Cunha;

—Do Vidago, deve regressar amanhã, acompanhado de sua esposa, à sua casa de Matozinhos, o nosso prezado conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal;

—Para as Caldas da Felgueira, seguiu com sua esposa, o nosso estimado assinante sr. Alfredo de Oliveira Dias, da casa Ferreira Alves, L.ª desta Vila;

—A seu pedido, foi transferido do posto da Guarda Fiscal de Tourem, para o de Vilar de Perdiges—Montalegre, o nosso estimado assinante sr. Ricardo Lopes de Amorim.

—De Lisboa regressaram os nossos amigos sr. Joaquim de Sá Ferreira Alves, sua esposa e seu filho sr. Domingos Alves de Oliveira;

—Partiu para Lisboa, de avião, a senhorinha Maria Luísa Salgado, filha do sr. Capitão A. Salgado.

Doentes

Da Casa de Saúde de Espinho já retirou para o seu lar, onde acha em franca convalescença, a sr.ª D. Rosa Ferreira Gomes, dedicada esposa do nosso amigo sr. José Tavares de Oliveira.

—Já se encontram restabelecidos os nossos amigos sr.ª Joaquim Luiz Rodrigues e Adelino A. Ribeiro e Manuel Pinto.

—Em casa de sua extremosa mãe tem experimentado algumas melhoras, a sr.ª D. Alice Pena da Silva Andrade, dedicada esposa do sr. Dr. António Teixeira de Andrade.

—Também tem sentido algumas melhoras, a sr.ª D. Elísia Neves da Silva, esposa do sr. Alcibiades da Silva.

Maria Adelaide dos Santos Almeida

A família da desditosa meni-na entregou-nos a quantia de 100\$00 para serem distribuídos pelos pobres do nosso jornal, por alma da sua nunca esquecida Maria Adelaide.

ALFAIATE

PARA HOMENS E SENHORAS Vai a casa dos clientes fazer todos os serviços referentes à sua arte, tais como Vestidos género alfaiate —fatos civis e militares e todos os consertos, modificações, etc. Dirija-se a José António Pereira da Silva (Barbças) —Anta, (ao lado da Igreja)—Espinho.

LANCHE V. Ex.ª na

Confeitaria Ideal, que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros Rua 8—em frente a estação Espinho-Praia.

VIDRARIA RODRIGUES

DE Herculano Rodrigues do Couto Rua 62 - 674 a 676 - ESPINHO Este estabelecimento encarrega-se de todo o fornecimento e colocação de Vidros, Cristais, molduras para caixilhos ovais, galerias, espelhos, vidros para vitrais, etc. Fura-se toda a qualidade de vidros

Casa Portugal

—DE— Mariano C. de Oliveira Peixoto

Rua 19 N.ºs 392-396—ESPINHO—Telefone 79 Papalarias—Livrarias—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revistas—Lotarias e Tabacos. Executam-se sarimbós, selas brancas, chapas esmaltadas e Zincogravuras Agência da Companhia de Seguros DOURO

Comarca de Arouca

Secretaria Judicial

Anúncio—Edital

(Rectificação da 1.ª Publicação)

O Doutor Alfredo António Camossa Nunes Saldanha, substituto em exercício do Juiz de Direito da Comarca de Arouca:

Faz saber que neste Juízo foi proposta por Arnaldo Lacerda Martins dos Reis, viuvo, comerciante de Ponte de Telhe, freguesia de Moldes, desta comarca, uma acção com processo sumário contra António de Sousa Baltarejo e Artur Quadros, êste casado, comerciante, residente na Pensão Ideal, de Espinho, comarca da Feira e ora ausente em parte incerta, pela qual o autor pretende receber dos reus, solidariamente, 3.358\$90 de fornecimentos a crédito que lhes fez desde Outubro de 1943, até fins de Janeiro de 1944, para abastecerem uma cantina que montaram na mina da Foz, em Rio de Frades, como acessório da exploração e comércio de minérios de uma sociedade irregular que ambos tinham, e na mesma acção correm éditos de CINCOENTA dias, contados da segunda publicação do respectivo anúncio, citando o dito Artur Quadros para nos dez dias posteriores ao prazo dos éditos, contestar, querendo, o pedido do autor, sob pena de ser julgado à revelia e condenado no pedido.

Arouca, 29 de Maio de 1945.

E eu, Albano Pinto da Cunha Ferreira, chefe de secção, o dactilografei.

O Juiz de Direito,

A. Camossa

(«Defesa de Espinho» n.º 694 de 15/7/45)

Empregado de Escritório

Competente para contas correntes e serviços auxiliares. Precisa-se: Resposta à rua 20 n.º 1.114.

ADVOGADO

J. Milheiro Fernandes

Rua de Belomonte 107—Lo—PORTO

Modista

Executa com perfeição, todos os modelos para senhora e criança. Lições de corte e costura. Rua 7 n.º 320.



**Henrique Balona**  
 Armazem de Vinhos,  
 Aguardentes e Azeitona  
 por junto.  
 Especialidade em vinhos  
 de pasto nas melhores  
 procedências  
 Materiais de Construção  
 Rua 18 N.º 1047—Espinho  
 TEL. 303

**COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
 PARA MENINAS  
 Internas, Semi-Internas e externas  
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303—**ESPINHO**

**Pinho & Ferreira**  
 ARMAZEM DE MERCERIA  
 Azeites, Toucinhos,  
 Farinhas e Cereais  
 Rua 18 n.º 883 a 887  
 Rua 27 n.º 45 a 47  
 TELEFONE. 53—**ESPINHO**

**PADARIA CENTRAL**  
 Sociedade Industrial de  
 Padarias do Espinho, L.  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol testa azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.  
 Angulo das ruas 14 e 23

**LENHAS VENDE**  
 António Rodrigues de Castro  
 CORVO — ARGOZELO  
 Agente de fogo de artifício, etc.  
 da casa Américo Pedro Rezende  
 Residência do Agente:  
 PONTE da ANTA — **ESPINHO**

Visite V. Ex.ª a  
**Casa FAUSTO**  
 à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)  
 onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:  
 Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brumar e outros artigos indispensáveis ao lar.

**Padaria e Confeitaria MODERNA**  
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 95a, Rua 18, 957—**ESPINHO**  
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, (farinha de) mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e catadinhos.  
 Doces e biscoitos para chá  
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão  
**ACEIO E HIGIENE**  
 Distribuição ao domicilio

**METALÚRGICA DE ESPINHO**  
 Abel de Oliveira, Martins & C. Lda  
 Oficinas: R. 18 — Telef. 44  
**ESPINHO**  
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos tornados e rotacionados. Agentes de Oleos e Gasóleos da «Atlantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pneum» Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Armazem de Merceria, azeites  
 farinhas e cereais  
**MARIO FORTUNA COUTO**  
 Depósito de  
 Açúcar, Toucinho e Gorduras  
 Telefone, 305—Espinho  
 Rua 9 n.º 433 a 447  
**ESPINHO**

**Fábrica Progresso**  
 MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª  
 Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
 Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida  
 TELF. 27 — **ESPINHO**

**Bonanga**  
 A mais antiga Companhia  
 Portuguesa de Seguros  
 Aquela que mais garantias oferece  
 —Aos melhores prémios do mercado—  
**AGENTES**  
 José M. da Silva & Sobrinha Suç.  
 Rua 19 N.º 281—Telefone—11  
 Correspondentes Bancários  
 Depositários de Tabacos e Fósforos

**CADINHA & COUTO**  
 Merceria, Cereais, Azeites  
 ARMAZENISTAS  
 Armazens e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEF. 52  
 —**ESPINHO**—

**José Tavares d'Oliveira**  
 CASA FUNDADA EM 1930  
**VINHOS DE PASTO**  
 Telefone n.º 82  
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

**Armazem de Merceria**  
 Telefone n.º 43 — Apartado n.º 8  
**Silva & Esteves, L.ª**  
 Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos—e—Gorduras  
**ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:**  
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e  
 Rua 29 n.ºs 311 a 327  
 —**ESPINHO**—

Compra Venda H poteca  
 de Propriedades  
 Telefone, 24431  
**Transaccionista Lda**  
 Trespases, Aluguéis, Laudémios,  
 Remissões de foros, etc.  
 Assistência Judicial e Técnica de Construções  
**Comissões Consignações**  
 Rua Nova da Trindade 14—1.º LISBOA

**Manuel Augusto da Costa**  
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo do draco  
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.  
**DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196**

**Armazem de Merceria**  
**Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.ª**  
 Sociário da Saboraria Atlântica  
 Cereais, Sementes, Farinha,  
 : : : Toucinho e Azeite : : :  
 RUA DESASSEIS, 791 a 796  
 Telefone N.º 26  
**Espinho**

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
 DE  
**Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª**  
 Soalhos, ferros aparelhados, maderas para construção civil e calçotaria  
 TELEFONE, 67—E  
 —**ESPINHO**—

**V A G O**

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone, 31—**ESPINHO**  
**FABRICA DE GUARDA-SOIS**  
 Gabardines e Sobretudo Camuflé.  
**GRANDE MARCA**  
 Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinho de Senhora, Luvas, etc.  
**GRANDE SORTIDO**

**Padaria Mecânica**  
 “Pérola de Espinho”  
 DE **FARIA & IRMÃO**  
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—231  
 Telefone 84—Espinho.

**Pensão do Porto**  
 de José Monteiro de Lima  
 Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.  
 Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.  
**Jornais Velhos**  
 Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

**Ferreira Alves, Limitada**  
 CASA FUNDADA EM 1900  
 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Gorduras  
 Géneros de Merceria  
 TELEGRAMAS: «AZEITE»  
 TELEFONE. 7 — **ESPINHO**.  
 Correspondentes Bancários  
 Agentes da Companhia de Seguros  
 Legal & General Assurance Society, Limiteda  
**ESPINHO**

**Ao «Pont Chic»**  
 DE **Elias Pereira Tavares**  
 Bebidas finas e diversas especialidades  
 Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências  
 Angulo das Ruas 8 e 19  
 O PONTO MAIS CENTRAL DE **ESPINHO**

**Louçaria Guerreiro**  
 (FERREIRA & COUTO)  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Biblias, Garrações, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candieiros electricos.  
 Telef. 365 Rua 19 N.º 365  
 Pegado ao Teatro Aliança  
**ESPINHO**

**BERNINA**  
 Máquina de costura de alta precisão e máxima CONFIANÇA  
 Representante de artigos nacionais e estrangeiros  
**Gaspar A. Oliveira**  
**ESPINHO**  
 Também representa as melhores marcas de lápis Caran d'Ache

**COLEGIO DE S. LUIS**  
 (Filial do Colégio dos Carvalhos)  
 Avenida 8—Telefone 80  
 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames officiaes

**Estima, Valente & C.ª**  
 Fabrica a Vapor de Serração  
 —: e Calçotaria :—  
 Especialidade em caixas para embalagem de fgo  
 —aparelhadas e maderas—  
 Telef. —**ESPINHO**, 32—Telegramas—**ESTIMAVALE**  
**ESPINHO**

**A. TRINDADE, Suçr.**  
 Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos  
 Agente depositario de material «CASHEIC»  
 380, AVENIDA 8, 386  
 Caixa Postal n.º TELEFONE, 30  
**ESPINHO**

**A CONFIDENTE**  
 Agência em Espinho  
 Rua 23, 389 — Telef. 351  
 Apartado 14  
 Compras, Vendas e Hipotecas de propriedades

**Padaria Primavera**  
 DE **AFONSO FERREIRA GAIO**  
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fogaças de pão de milho  
**ESMERO E ASSEIO**  
 Rua 14, 863—Espinho

**CAFE MODERNO**  
 Rua 19 e Largo da Graçosa—O ponto mais central de Espinho  
 Confortável sala de chá. O Lote de café servido  
 chávena e vendido a peso, reválua com os melhores  
 Pequenos almogorões primorosamente servidos  
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros  
 Confortável Bar montado nas Caves  
 Leite azeda, marisco, bons vinhos, etc

**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**  
 DE **BENJAMIM DA COSTA DIAS**  
 Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão.  
 Folhetos cartões, envelopes, rúbricos, talões, rotatórios, mapas, livros, etc.  
 A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS  
 Rua 33—N.º 486—(próximo da Rua 20)

**Casa Oriental**  
 Alfaiataria e Camisaria DE  
**J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA**  
 Rua 18 N.º 664—Espinho  
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

**PADARIA FERREIRA**  
**Manuel Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria».  
 Sede: Rua 19, N.º 246—Filial Rua 62, N.º 691—**ESPINHO**

**Luso - Celuloide**  
 Fabrica de Artigos de Celuloide  
 Portas-escovas, Estojos, Espelhos, Tiv. vassões, Rocas, Molinhos, Oculos, Calpe. deiras, Boias, Candieiros Prateados, Gar. chos, Abat-jours, etc., etc.  
 Tel. 70—End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 22—Espinho—Portugal

**PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**